

Ex-presidentes da Undime-SC recebem Homenagem no Fórum Jubileu de Prata



Foto: Undime-SC

O Fórum Jubileu de Prata comemorou em grande estilo os 25 anos da Undime-SC e pode contar com a participação de pessoas ilustres da área educacional catarinense. Troféus e Diplomas foram entregues aos Ex-Presidentes e também às instituições que fazem da Undime-SC ainda mais forte

Pág. 5

São Bento do Sul: Projeto Econsciência

Projeto voltado para o Meio Ambiente e desenvolvido por cerca de 750 alunos da Escola Básica Municipal Dalmir Pedro Cubas recebe prêmio estadual

Pág. 4

Criciúma: Educação Inclusiva

A Rede Municipal de Educação de Criciúma conta com mais de 300 alunos com deficiência matriculados. Desta forma percebeu a necessidade de implantar políticas públicas com vistas ao atendimento e educação de qualidade para estas crianças

Pág. 6

Brusque: Projeto Placa Solar de Garrafas

Aliar a sustentabilidade, baixo custo e interdisciplinariedade, tudo isso vem sendo possível por meio deste projeto desenvolvido por alunos de Brusque

Pág. 4

Xanxerê: II Jornada Municipal de Educação

Pág. 7



Foto: SME Xanxerê

Editorial

Municípios pressionados contam com a Undime

Durante 25 anos, a Undime-SC tem sido a porta-voz dos Dirigentes Municipais de Educação, destacando a crescente qualidade da ensino oferecida pelas Redes Municipais, bem como as necessidades e as angústias dos Dirigentes face às demandas não atendidas. Do incipiente nascimento, coincidindo com a Assembléia Nacional Constituinte, oportunidade que propugnou pela gratuidade do ensino público, a vinculação orçamentária para a educação e a valorização do magistério, aos dias de hoje, a Undime tem defendido as causas municipalistas, notadamente a universalização da Educação Básica com qualidade social e a garantia do seu financiamento. Como disse a ex-Presidente da Undime, Solange Sprandel da Silva, no início, a luta era para que o Salário Educação fosse transferido, automaticamente, como ocorre hoje, deixando de depender de convênios sempre tardios e correspondendo aos prestígios dos postulantes.

Entretanto, há muito para ser feito, desde ampliar o percentual do PIB para educação chegando a 10 %, que é o mínimo para tentar atender as próprias metas fixadas no Plano Nacional de Educação (PNE), até disciplinar quais os percentuais que cada Ente Federado deverá contribuir. Atualmente, o Governo Federal participa com apenas 20%, enquanto Estados e Municípios aplicam aproximadamente 40% cada um. Todos os educadores precisam demonstrar à sociedade brasileira que, sem esta decisão nacional, não há como transformar o país para o desenvolvimento que inclui a todos e gere o conhecimento indispensável ao crescimento sustentável. Os Dirigentes Municipais de Educação precisam ser os mobilizadores no âmbito local.

Outro desafio é a expansão e a qualidade da Educação Infantil, base do sistema

educacional. Embora Santa Catarina atenda quase 40 % das crianças de 0 a 3 anos, enquanto o Brasil absorve apenas 18%, a maioria dos nossos colegas está às voltas com as listas de espera, ações judiciais e intimações do Ministério Público, havendo necessidade de não só atingir, como superar as metas previstas no PNE, pois a demanda não se subordina às metas, a realidade é superior aos planejamentos.

Pesquisa realizada pela Undime e Unicef comprovou que a creche tem um custo muito superior aos valores identificados pelo SIOPE, que serviram de base para a elaboração das metas do PNE. O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina reafirmou, por meio do Parecer Ceasme nº 006, aprovado em 13/02/2012, que os Municípios são responsáveis pela regulamentação e supervisão deste nível educacional, desde que tenham o Sistema Municipal de Educação próprio. Para expandi-lo, a maioria dos municípios terá muita dificuldade, precisando aplicar muito além dos 25% e, certamente, necessitará do apoio financeiro adicional que só poderá vir da União.

No Fórum de Jubileu de Prata da Undime-SC foi abordado o piso salarial do magistério, sendo reafirmado que a melhoria salarial é uma das principais medidas para a valorização dos professores, entretanto, a aplicação da lei do piso reflete-se na carreira como um todo e amplia o percentual de hora-atividade com grande repercussão nos orçamentos municipais. Por isto, a posição da Undime-SC é de que o Governo Federal deve complementar os recursos dos municípios que não puderem fazê-lo, em todo país, e não apenas naqueles estados que já recebem a complementação do Fundeb; aliás, nos dois últimos anos, nenhum município conseguiu receber

este auxílio, dadas as exigências. Também houve posicionamento sobre o Projeto de Lei que estabelece o período e a fórmula de reajuste do piso, propondo que além de transferir de janeiro para maio, a variação acompanhe a do INPC, acrescido do percentual da variação positiva do PIB. Também foi reivindicado que a complementação federal tome como base a carreira do magistério federal para a Educação Básica, estabelecendo um padrão nacional mais digno.

Precisamos estar atentos à Lei de Responsabilidade Educacional, com vários projetos tramitando no Congresso Nacional. Precisamos debater e participar para que mais uma vez não determinem as obrigações e responsabilidades, sem oferecerem os meios orçamentários e financeiros para que os Dirigentes responsáveis possam cumprir as obrigações.

Nestes 25 anos a Undime esteve atenta, conseguiu enfrentar e propor a solução de muitos problemas que minimizaram o impacto sobre os municípios, que continuamente recebem novos encargos sem acréscimo de receita. Destacamos, apenas, alguns encargos na área da educação, sem nos referirmos à saúde, assistência social, cultura, esporte, infraestrutura, etc... A pressão sobre os municípios é permanente: aqui é que todos vivemos e reivindicamos nossos direitos a quem está mais próximo, ou seja, o Prefeito e os Secretários. Enfim, é a parte mais visível e acessível do Poder Público. Parabéns aos abnegados Dirigentes Municipais de Educação e vamos continuar com garra, avançando na conquista de educação para todos e de qualidade social. A educação é responsabilidade e compromisso de todos.

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime-SC

Professores e funcionários da Rede de Ensino de Corupá conhecem a realidade de seus alunos

O início do ano letivo da escola Francisco Mees foi marcado por um passeio nas comunidades da região escolar. Esta foi uma oportunidade para que os funcionários conheçam onde moram os alunos e a realidade vivida por cada um.

A população das comunidades do Rio Novo, Ribeirão Correias, Isabel, Rio Paulo, Tifa dos Milhões e Guarajuvá receberam a visita especial.

De acordo com relatos da equipe, a visita foi interessante. "Foi delicioso ver as carinhas felizes dos nossos alunos quando se davam conta de quem estava chegando ou passando pela rua deles. A satisfação dos pais que vi-

sitamos é algo muito gratificante, se sentiram importantes, valorizados, lembrados".

Com esta rápida passagem pela comunidade foi possível perceber as dificuldades enfrentadas pela grande maioria dos alunos para chegar até a escola, devido a distância. "Constatamos as paisagens lindas que temos no interior, certamente a nossa viagem de estudos pelas comunidades foi maravilhosa, trouxemos na bagagem um entendimento melhor a respeito da realidade", comentam.

Para cada profissional uma experiência incrível, um aprendizado diferenciado.

Colaboração SME Corupá

Foto: SME Corupá



Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-0935 / 2106-0936

E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com

Site: www.undime-sc.org.br

Escola Santo Antonio dá mais um passo à qualidade e implanta o Período Integral

A escola localizada no Bairro Santo Antonio, está realizando a implantação de mais um sonho, o projeto de período Integral, com uma importante reunião realizada no início de março.

O Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Irani, Cleinor Zampieri falou aos pais, alunos e profissionais presentes, sobre a característica e a importância de cada oficina implantada, que complementar a grade curricular normal (base comum) através da grade diversificada, por meio de disciplinas de Inglês, Xadrez, Leitura e oficinas como Artesanato e Pintura, Laboratório Pedagógico entre outras.

Os alunos ficarão na escola realizando as atividades normais durante um período, farão refeições na escola e em contra turno, desenvolverão atividades diversificadas.

Desta forma os alunos terão o acompanhamento de profissionais com conhecimentos específicos, que proporcionarão condições de conhecimentos direcionados, para uma significativa diferença na formação escolar.

O sistema de período integral possui muitas vantagens, entre elas a melhora do rendimento do aluno, suprimindo necessidades de práticas esportivas e artesanais, proporcionando melhor aproveitamento do tempo ocioso, possibilitando orientação de estudos e das tarefas, com o acompanhamento nutricional, melhorando o acesso ao lazer, cultura e acesso a tecnologia.

Colaboração SME Irani



Foto SME Irani

Projetos garantem aumento do tempo de permanência nas escolas do município de Lages

A Secretaria Municipal de Educação de Lages vem garantindo a ampliação da jornada escolar dos estudantes através do Projeto de Atividades Culturais Complementares (PACCS) e também do Programa do governo federal "Mais Educação", que tem a finalidade de oferecer ensino em tempo integral, com atividades diversificadas.

"O maior objetivo é fazer com que nossos alunos permaneçam mais tempo na escola e menos tempo nas ruas, em situações de risco", ressalta o Secretário Municipal de Educação, Amilton Werlich. Além disso, o projeto aproxima a comunidade das unidades escolares, traz alunos e familiares para dentro da escola, estabelecendo unidade e parceria em busca da integração, valorização e melhora da auto-estima das pessoas e preservação dos espaços escolares.

"Enquanto os estudantes estiverem na escola, sob a orientação dos profissionais de educação, vivenciando os processos de ensino e de aprendizagem, estarão menos nas ruas, em situações de violência e drogas, porque estarão bem acompanhados" afirma a diretora de Ensino da Secretaria de Educação, Marli Coscodai.

A prefeitura garante também, no ensino regular, assistência pedagógica para as 33 unidades do ensino fundamental. "É o reforço da aprendizagem para alunos com di-



Foto SME Lages

ficuldades" ressalta Amilton. Ele explica que uma das metas do ensino para 2012, é deixar fazer a alfabetização em qualquer ano.

"Se nós tivermos um aluno no 4º, 5º, 6º ou 8º ano que ainda não tenha se apropriado, da leitura e da escrita, ele vai ser fortemente trabalhado no reforço, através da assistência pedagógica. Nós queremos que esse projeto dê conta das defasagens de aprendizagem na questão da alfabetização. Nosso objetivo que é que nossos alunos tenham domínio do código alfabético, da interpretação, leitura e sejam capazes de produzir um texto". Amilton completa: queremos uma escola que ensine não só responder, mas também a perguntar.

A Secretaria Municipal de Educação

vem desenvolvendo ainda o Projeto Explorer, de inclusão digital, nas 33 escolas do ensino fundamental urbano com laboratórios e também nas escolas do campo. Os alunos aprendem informática e utilizam a internet como ferramenta pedagógica e apoio nas outras disciplinas como português, geografia, ciências e história. A prefeitura adquiriu no ano passado 1000 netbooks para a Educação do Campo e para os CEIMs (Centros de Educação Infantil), para o manuseio das crianças da pré-escola. "O professor leva o computador e faz as atividades apropriadas, que são exequíveis com as crianças" finaliza Marli Coscodai.

Colaboração SME Lages

Projeto Econsciência recebe prêmio estadual

Prêmio Epagri Escola Ecologia – Márcia Mortari 2011 foi entregue a alunos da EBM Dalmir Pedro Cubas de São Bento do Sul, uma das 10 Escolas premiadas na edição de 2011. O evento de premiação ocorreu no dia 05 de Dezembro na Epagri, em Florianópolis.

Na solenidade o diretor da Epagri, Ditmar Alfonso Zimath explicou que o evento teve por objetivo reconhecer o esforço das escolas em trabalhar com educação ambiental, mudar comportamentos e atitudes de escolares, pais e comunidade em benefício de um meio ambiente limpo e sustentável. No total dez escola foram premiadas por seus trabalhos de educação ambiental envolvendo comunidades rurais e aproximadamente 2 mil alunos. São ações de preservação, recuperação e proteção de ecossistemas locais.

As escolas premiadas fizeram breve apresentação do projeto desenvolvido nas unidades. A professora Celina Aparecida Dorigão Fritz destacou que o projeto realizado na Escola Dalmir Pedro Cubas, em Serra Alta, envolve os 750 alunos nas diversas disciplinas. Desses, 174 são estudantes vindos da área rural. “Seguindo as metas e objetivos do programa Econsciência, desenvolvido nas 48 unidades municipais, na Escola Dalmir Pedro Cubas orientamos e desenvolvemos atividades sobre a co compostagem, desenvolvimento da horta escolar, plantas medicinais, jardinagem, alimentação saudável, enriquecimento alimentar com pó de casca de ovo, casca de tangerina e laranja, reciclagem de papel com elaboração de artesanato, produção de sabão com uso do óleo de cozinha e ainda o trabalho de cuidado e plantação de mudas nativas”, revelou Celina.

Fotos e mostra dos trabalhos feitos na escola foram expostos no hall do auditório. As estudantes do 8º ano, Rafaela Schoeffel e Mayara Laís de Goes, acompanhadas da aluna Crislaine da Maia Kohn, 6º ano e do estudante da 8ª série Andrielson Santos Soares, participaram da exposição e apresentação do projeto.

Segundo a Secretária Municipal de Educa-

ção, Salete Bayerl Spitzner, o município concorreu ao prêmio com seis escolas inscritas, sendo que três delas foram para a etapa final, da qual se classificou a EBM Dalmir Pedro Cubas. “O programa Econsciência possibilita que diversos trabalhos voltados ao desenvolvimento sustentável possam ser desenvolvidos dentro das unidades, com a participação de toda a comunidade escolar”, comentou.

A premiação a nível estadual é o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos no município. “Todas as 48 unidades municipais desenvolvem atividades referente ao programa Econsciência, a participação no prêmio Epagri tinha como exigência que a unidade atendesse alunos da área rural e por isso nem todas puderam se inscrever”, acrescenta Salete destacando que todas teriam potencial para concorrer ao prêmio.

As dez escolas premiadas receberam um kit contendo 34 jogos pedagógicos. Salete disse ainda que o município vai novamente em 2012 buscar a premiação. A secretária parabenizou o trabalho desenvolvido na Escola Dalmir Pedro Cubas e agradeceu a parceria da Epagri através da extensionista Luciana Schimitt.

Avaliação

As escolas participantes do prêmio este ano foram avaliadas por uma comissão formada por representantes da Secretaria de Estado da Educação,



Foto: SME São Bento do Sul

Fatma, programa SC Rural, Polícia Militar Ambiental, Cidasc e Epagri.

A comissão selecionou os 10 projetos que melhor desenvolveram ações de educação ambiental, levando em conta critérios como criatividade, valorização do conhecimento local, solidariedade, participação da comunidade escolar e das microbacias.

Noite cultural

O evento proporcionou também um momento de integração entre os alunos das escolas premiadas. Cada uma delas realizou uma apresentação sobre o tema Meio Ambiente. A Escola Dalmir Pedro Cubas foi representada pela aluna Mayara Laís de Goes, segunda colocada no concurso de oratória do município. Brilhantemente a estudante falou sobre o tema “Desenvolvimento Sustentável – Como Ajudar Minha Comunidade?”

Colaboração Sme São Bento do Sul

Sistema de aquecimento ecológico desenvolvido por escola de Brusque é tema de calendário de ONG

No Final de 2011 o projeto placa solar de garrafas pet, desenvolvido pela Escola de Ensino Fundamental Adelina Zierke de Brusque participou de um concurso nacional com foco em energias renováveis, promovido pela organização não governamental de cunho ambiental OSS Amigos do Planeta. E agora, o projeto percorre o país todo na forma de um calendário, divulgando as ações realizadas pela escola.

De acordo com a Coordenadora de Educação Ambiental da Secretaria de Educação, Kelle Henschel, o sistema da placa solar utiliza garrafas “pet” de refrigerantes, embalagens “longa vida”, tubos de PVC e tinta preta. Esse é o material básico para se construir o sistema, a ideia do projeto é possuir o menor custo possível, para viabilizá-lo.

O sistema de aquecimento ecológico tem uma vida útil de aproximadamente 200 a 400 anos, tempo que leva para os materiais utilizados – que seriam descartados na natureza – se degradarem. Durante os dias ensolarados, entre as 10 horas da manhã e as 4 horas da tarde, a água aquecida pode atingir 58 graus centígrados, e na ausência de luz solar - por mal tempo ou durante a noite - a perda de temperatura é de 1 grau centígrado por hora, ou seja, até mesmo durante a noite o banho quente está garantido. A economia gerada é de aproximadamente 40% em água e energia elétrica.

Este projeto é autoria do Senhor Alcino Alano, de Tubarão, SC, e com a apostila em mãos, os alunos da Escola de Ensino Fundamental Adelina Zierke, jun-

tamente os professores, pais, comunidade e os biólogos Alessandro Becker e Kelle Henschel construíram a placa solar para a escola. Ela contém cinco módulos com 50 garrafas, e já se tornou instrumento de

trabalhos multidisciplinar, em que os alunos desenvolvem conhecimentos ambientais até cálculos matemáticos.

Colaboração SME Brusque



Foto: SME Brusque

Fórum Jubileu de Prata Undime-SC homenageia ex-presidentes e promove debates sobre a educação

Ex- presidentes e personalidades da área educacional são Homenageados pelos 25 anos de atuação da instituição

No dia 14 de março, primeiro dia do Fórum Jubileu de Prata Undime-SC, os ex-presidentes da União Dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina –Undime-SC, Instituições e personalidades da área Educacional receberam o troféu e diploma, pelos serviços e contribuições prestados à instituição.

Os Ex-presidentes Balduino Raulino, Solange Sprandel da Silva e o atual presidente, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, iniciaram o evento fazendo um apanhado histórico da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina. Ressaltando as dificuldades enfrentadas e a persistência de cada um que esteve a frente da Undime-SC desde 1987, e que se tornou marca registrada da instituição na luta pela qualidade da educação pública.

Durante os 25 anos de atuação a Undime-SC contou com a colaboração de inúmeros Dirigentes Municipais de Educação que ocuparam cargos na Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Representações, e Presidência, ambos de diversas Regiões do Estado, o que faz do trabalho desta Instituição ainda mais democrático, além da colaboração de Instituições como as 21 Associações Municipais Catarinenses, Universidade Federal de Santa Catarina, e Federação Catarinense de Municípios, por isso a homenagem.

A Undime-SC vem conquistando espaço e respeito junto às demais organizações, o que traz benefícios para a Educação Pública Municipal Catarinense e atinge o principal objetivo da instituição, que é criar estratégias que favoreçam e consolidem a qualidade social da educação. Neste sentido, a palestras promovidas durante o Fórum Jubileu de Prata, serviram para o aprofundamento das discussões que já vem sendo realizadas, na perspectiva de defesa dos interesses da Educação Pública Municipal, com vistas a sua inserção no contexto nacional.

A programação do evento, que comemorou esta data importante, trouxe palestras que abordaram os Rumos da Educação no Brasil e



Fotos Undime-SC

no estado de Santa Catarina, como a Lei de Responsabilidade Educacional, Pesquisa dos Gastos Educacionais nos Municípios, Currículo da Educação Fundamental, o Papel do Gestor na Educação, e o Piso Nacional do Magistério, tema quem levantou debates nos últimos dias e que afeta de maneira específica cada município catarinense.

Personalidades da área da educação como Cleuza Repulho, Presidente Nacional da Undime, Jamil Cury da PUC Minas, Fernando José de Almeida, Cesar Nunes, entre outros, participaram do encontro e trouxeram para discussão os mais variados temas que permeiam a educação no Brasil hoje, com vistas num futuro melhor para este setor.

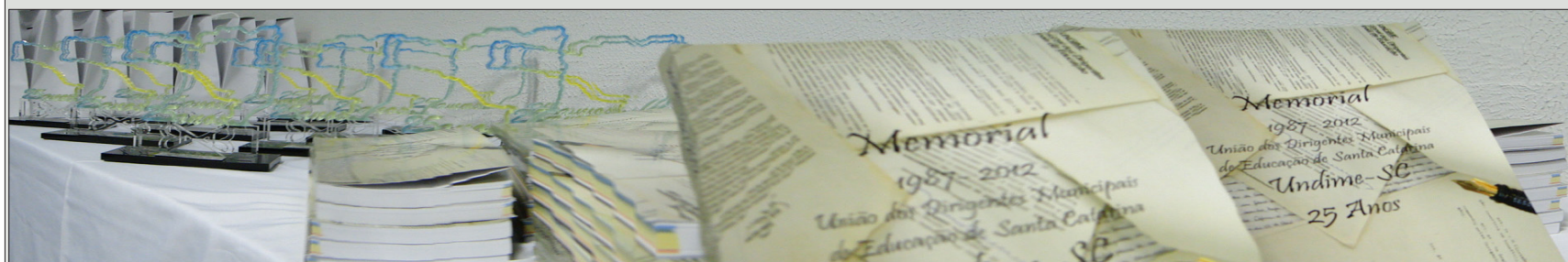
Estes 25 anos são apenas o início de uma história, que agora está contada no Memorial da Undime-SC, um “ponta pé” inicial

para uma longa e árdua caminhada. O livro foi lançado no evento também em comemoração ao aniversário. A Diretoria Executiva da Undime-SC aguarda a colaboração de todos aqueles que tenham informações, detalhes, documentos que registrem a história desta instituição, para



que em uma próxima edição essa história esteja ainda mais completa.

Todas as palestras foram filmadas e estarão disponíveis no site da Undime-SC (www.undime-sc.org.br) para acesso, bem como os slides deixados pelos palestrantes.



Panlexia: Novo método de alfabetização para crianças e adolescentes disléxicos de Urussanga

Foto: SME Urussanga

No Brasil as estatísticas mostram que aproximadamente 15 milhões de pessoas apresentam algum tipo de necessidade especial. Desse total, no mínimo 90% das crianças da educação básica lidam com algum tipo de dificuldade de aprendizagem referente à linguagem, entre elas a dislexia vem apresentando maior índice.

A Panlexia é um método de orientação diagnóstica e um programa abrangente de assistência pedagógica ao indivíduo disléxico, criado por Pamela Kvilekval, educadora especializada em dificuldades de aprendizagem..

A dislexia é uma série de alterações neurológicas que fazem com que a criança apresente dificuldade na leitura e na escrita. Pesquisas científicas neurobiológicas recentes concluíram que o sintoma mais conclusivo acerca do risco de dislexia em uma criança é o atraso na aquisição da fala e sua deficiente percepção fonética.

É importante ressaltar que cerca de 60% das crianças disléxicas possuem dificuldades com números e as relações entre eles, o que caracteriza um quadro associado de discalculia.

O diagnóstico deve ser realizado por equipe multidisciplinar, incluindo psicólogo, fonoaudiólogo e

neuropediatra. O tratamento deve ser clínico (realizado pelos profissionais citados), institucional e familiar.

A coordenadora de educação inclusiva, professora Raquel Romagna Quarezemim esclarece que tendo em vista o crescente número de educandos no município de Urussanga com dificuldade na aquisição da leitura e escrita, foi implantado na Secretaria Municipal de Educação o projeto Oficina do Saber.

Este projeto visa o atendimento pedagógico através do método da Panlexia para crianças e adolescentes com diagnóstico de dislexia, discalculia e crianças que frequentam o 2º e 3º anos do ensino fundamental ainda não alfabetizadas.

Atualmente 16 educandos estão sendo atendidos no contra turno escolar, na Casa da Cidadania com a professora Rita Vicenza Folchini capacitada no método



de Panlexia.

Em depoimento, Rosimere Sartor, mãe de Laura Sartor Fernandes de Lima, aluna da Escola Municipal Núcleo Rio Caeté, elogia o trabalho feito pela equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação através da Coordenação de Educação Inclusiva.

Colaboração SME Urussanga

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: Implantando Políticas Públicas no Município de Criciúma

Em 2012 a Rede Municipal de Educação de Criciúma conta com 348 alunos com deficiência matriculados, distribuídos em 71 escolas de ensino regular. Destes, 150 são atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado - AEE e 27 no Programa de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

Para cada turma com alunos com deficiência tem um professor referência e um estagiário itinerante das áreas afins, para que se faça um atendimento de qualidade.

Esses alunos no contraturno frequentam instituições como a Associação Amigos dos Autistas - AMA, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, o Instituto Diomício Freitas, Salas Multifuncionais e, se necessário, recebem atendimento no Núcleo de Cooperação Educacional - NCE, composto por psicólogas, fonoaudiólogas e psicopedagogas.



Fotos: SME Criciúma



A Secretaria Municipal de Educação, por meio do MEC/SEESP iniciou o processo de implantação das salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE nas Unidades de Ensino com maior número de alunos

decorrer de 2012.

Outro ponto importante é a Formação Continuada dos professores que atuam com estes alunos, em parceria com a Universidade do Extremo

Sul Catarinense – UNESC, eles participam de cursos na perspectiva de Educação Inclusiva, Formação de Libras, Formação/Assessoria da Coordenação Pedagógica, ambos de abrangência do programa MEC/SECADI, além de curso de Tecnologia Assistiva.

Ainda anualmente acontece o Seminário de Educação Inclusiva com 40 horas presencial, tendo como cidade pólo Criciúma, e que abrange os 39 municípios da região AMREC/AMESC, mais um reforço nas discussões e ampliação de conhecimento da área.

De acordo com a equipe que coordena a Educação Especial em

Criciúma, professoras Sônia Regina Rabelo Alves e Sirléia Silvano, os projetos de acessibilidade arquitetônica nas Unidades Escolares são acompanhados junto à Secretaria de Obras do Município, bem como, a aquisição de equipamentos e móveis pedagógicos acessíveis, o que proporciona ainda mais qualidade no ensino. Outra preocupação do município, diz respeito ao transporte escolar dos alunos com deficiência, e por isso, recebe um acompanhamento da Secretaria de Educação por meio da Coordenação de Educação Especial.

Colaboração SME Criciúma

Jornada Municipal de Educação reúne mais de 500 profissionais em Xanxerê

Fotos: SME Xanxerê



Com o objetivo de capacitar e qualificar ainda mais os profissionais da rede municipal de ensino, a Prefeitura de Xanxerê, através da Secretaria Municipal de Educação, e o Senac Xanxerê, realizaram a II Jornada Municipal de Educação, reunindo mais de 500 profissionais no Clube Xanxerense.

Para o Secretário Municipal de Educação, Félix Dalmutt, esta é uma formação continuada, que terá sequência no mês de julho. "Nossos professores estão em constante capacitação, não podemos parar no tempo", afirma.

De acordo com o secretário Félix, em 2012 serão quatro mil alunos e cerca de 450 profissionais, entre professores, diretores e profissionais da limpeza,

para as 23 unidades escolares de Xanxerê.

O prefeito Bruno Linhares Bortoluzzi enfatiza que a maior ferramenta para transformar a sociedade é a educação. "É por isso que precisamos capacitar nossos profissionais constantemente, oportunizando treinamento para que possam acompanhar as mudanças e transformações no mundo", destaca o prefeito.

Para ele, ao receber uma educação de qualidade, as crianças e adolescentes terão a possibilidade de crescimento pessoal e profissional. "Esse é um compromisso que tínhamos, continuamos tendo, porque do contrário, não teremos resultado de ponta em nossa educação".

A educação vem se destacando no município. O prefeito acrescenta que o município investiu, em 2011, cerca de 27%, superior aos 25% que a lei recomenda. "Além disso, o resultado acima da média do IDEB, que deixa a educação do município à frente de muitas escolas da rede privada no país, nos deixa muito felizes, pois sabemos da qualidade da educação em nosso município", finaliza o prefeito.

Os professores puderam prestigiar a palestra do professor doutor Rubem Alves, com o tema "Conversas com quem gosta de ensinar". Rubem Alves é considerado referência na área da educação, com 150 livros publicados.

Colaboração SME Xanxerê

Estudantes da Rede Municipal de Ensino de Maracajá pesquisam sobre estórias e superstições do Município

Os estudantes do 6º ano, 7ª e 8ª série da Rede Municipal de Ensino de Maracajá, por mediação pedagógica do professor Lúcio Vânio Moraes, estão sendo incentivados a pesquisarem as estórias, as superstições, as simpatias, os contos e as lendas que fazem parte do imaginário das pessoas de Maracajá e região.

De acordo com o professor que leciona as disciplinas de Educação Patrimonial e Ambiental e Ensino Religioso, a ideia em trabalhar com a temática surgiu ao perceber que "as memórias" ainda estão muito presentes nesse século. "Assim, elaborei um projeto intitulado 'Patrimônio cultural material, imaterial e cidadania: músicas, estórias, saber fazer e memória' para relacionar com os projetos das escolas que trabalho", conta.

Lúcio Vânio explica que primeiramente foram feitas discussões de alguns conceitos da história, como por exemplo, a memória, o conhecimento científico e o conhecimento popular, história, estória,

imaginário e patrimônios. Depois seguiu para pesquisa de campo. Cada estudante fez entrevistas com pessoas que narraram as estórias, as superstições, simpatias e outras representações do imaginário popular.

Ainda conforme o professor, após a socialização das entrevistas, foram mapeadas algumas pessoas da comunidade para uma coletiva sobre o assunto. "Assim, os estudantes do 6º ano e da 8ª série visitaram a Lorena Duarte, 56 anos. Lá eles puderam ouvir estórias e também visualizar elementos simbólicos que remetem ao tema estudado".

Segundo a Lorena, a visita dos estudantes foi importante. "Eu contei a eles estórias e superstições que alguns desconheciam. Contei sobre o pássaro rasga mortalha, as superstições do garfo e da faca, da planta comigo-ninguém-pode, da planta fortuna, da criança embruxada, do poder das benzeduras e também do alimento para as almas a noite. Essas estórias eu aprendi com a minha mãe,



Fotos: SME Maracajá

com meu sogro e com as pessoas que eu convivi".

O Diretor de Educação, Cultura e Esportes, Denner Lucas Casagrande, aprova o método. "Essa forma de trabalhar no ambiente escolar instiga os nossos alunos a confrontarem o conhecimento científi-

co com o conhecimento popular de uma forma curiosa e prazerosa. E isso possibilita também aos estudantes conhecerem e valorizarem as memórias, a identidade cultural do município de Maracajá e dos estados brasileiros", ressalta.

Colaboração SME Maracajá

BID discute em Florianópolis empréstimo de 50 milhões de dólares para Educação

Cinco especialistas do órgão internacional estiveram na capital para tratar de detalhes do projeto.

Um total de 23 novas creches e dois centros de inovação da educação básica para atender crianças e jovens no contraturno. Essas melhorias fazem parte do pacote de obras e ações que o Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, irá financiar na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Um grupo de cinco especialistas do órgão internacional esteve recentemente com o Secretário Municipal de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, e todas as diretorias da pasta para discutir o projeto, que tem o valor global de 59 milhões de dólares. Um dos assuntos em pauta foi a identificação dos aspectos técnicos que possam se vincular a cláusulas contratuais, como condições prévias ao primeiro desembolso e condições especiais de execução dos trabalhos.

Até o final de março a proposta estará pronta e será encaminhada para a central do BID, em Washington, nos Estados Unidos. O próximo passo é o projeto passar pelo crivo do Ministério de Planejamento do governo brasileiro e na sequência receber a autorização do Senado. Por último, a matéria vai para a Câmara Municipal de Vereadores de Florianópolis.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz quer iniciar os trabalhos de melhorias na educação já no segundo semestre. A prefeitura tem cinco anos para investir a verba no município. Esse empréstimo será pago ao BID em até 20 anos.

A comitiva do órgão internacional foi formada pelos especialistas em educação Marcelo Perez, que fica sediado no Brasil, Eugênio Severin e Yyanu Cruz, ambos dos Estados Unidos, e Catalina Covacevich, do Chile. Fez parte da equipe também o especialista financeiro Fernando Glasman, que igualmente fica no Brasil.



Foto: SME Florianópolis

Creches e inovação

Com a construção de 23 creches, mais 3.500 crianças terão acesso à educação infantil. O cálculo é que seja atingido, de zero a três anos, um universo de 60% das crianças, meta maior que a do Governo Federal que prevê para o ano de 2020 o atendimento de 50 % dessa faixa-etária. Na lista de pacote de obras estão ainda reformas e ampliações em várias unidades de educação infantil e do ensino fundamental. Três escolas básicas ganharão prédios novos: Almirante Carvalhal (Coqueiros), Osvaldo Machado (Ponta das Canas) e Mâncio Costa (Ratones).

Dois Centros de Inovação da Educação Básica (CIEB) serão criados: um no norte e outro no sul da ilha. Nesses locais, cerca de 2.600 crianças e adolescentes terão acesso no contraturno a atividades artísticas, culturais e tecnológicas.

Formação

A verba do BID será utilizada também para aquisição de laptops para as escolas, assim como, por exemplo, para compra de mobiliários e brinquedos. O dinheiro vai garantir ainda a implantação de novos cursos de formação para professores e gestores da rede municipal.

Colaboração SME Florianópolis

Educação em Blumenau: eu faço parte desta história

A Secretaria de Educação (Semed) de Blumenau realizou o lançamento da temática “Educação em Blumenau: Eu Faço Parte Desta História” e a entrega oficial e simbólica da agenda escolar 2012, no dia 2 de abril. A agenda, instrumento de comunicação entre a escola e a família, instituída pela Semed em 2006, apresenta, anualmente, um tema para ser trabalhado nas instituições educacionais, com o propósito de sensibilizar a comunidade escolar para o desenvolvimento pedagógico relacionado ao assunto.

Ao estabelecer a temática de 2012, como centro do trabalho pedagógico para o ano letivo, a Semed busca homenagear todos os cidadãos, que direta ou indiretamente, colaboram com o poder público na garantia do direito à escolaridade básica para toda a população do município. De acordo com a consultora técnica de ensino de Blumenau, Marli Campos, o papel das comunidades locais, ao assumirem a educação escolar como parte integrante das suas culturas e de sua identidade, é determinante na trajetória histórica de Blumenau. “No ano de 2012, queremos homenagear todos os cidadãos e cidadãs que, geração após geração, apoiada em virtudes e valores como o trabalho, a ética, a liberdade, a justiça e a democracia, construíram e fizeram parte da história da educação em Blumenau. Valorizar a instituição educacional, por meio do envolvimento e da participação de todos e de cada um, em favor do desenvolvimento pleno

de nossas crianças, foi o que norteou nossas ações”.

A entrega simbólica das agendas foi realizada às famílias que foram convidadas e que representaram, na solenidade, as famílias blumenauenses que tiveram o percurso formativo no Centro de Educação Infantil (CEI) Nazaré e na Escola Básica Municipal (EBM) Visconde de Taunay. As duas instituições estão localizadas no bairro Itoupava Central e são as mais antigas da rede municipal. A escola foi fundada no ano de 1905 e o CEI, em 1955. Na ocasião, a entrega simbólica foi realizada, também, para a diretora do CEI Nazaré, Ilisimery Müller Schiodini e para a diretora da EBM Visconde de Taunay, Roseli de Andrade, representando todas as unidades educacionais, profissionais e mais de 34 mil crianças e alunos atendidos pela rede municipal de ensino.

A distribuição das cerca de 40 mil agendas já iniciou em toda a rede para alunos, professores e educadores dos CEIs e EBMs, além das demais unidades escolares do município, como creches domiciliares e as ONGs conveniadas. Desde que a Semed adotou a entrega de agendas escolares, elas se tornaram uma fonte de comunicação entre os pais e a escola, já que contêm informações importantes como entradas tardias, saídas antecipadas, recados e autorização para passeios.

Em 2012, apresenta fotos do passado e presente de todos os CEIs, escolas e unidades de apoio, como memória histórica da educação de Blumenau.

Conta também com os finalistas do Concurso “Prefeito por um Dia”, que visa desenvolver o espírito de cidadania nos alunos, a participação em processos democráticos e o interesse pelo desenvolvimento da cidade. Uma síntese dos 47 programas e projetos educacionais, ofertados

pela Semed para serem desenvolvidos e incorporados às unidades educacionais, também ilustra a agenda escolar. A riqueza de informações integra, ainda, dados da Defesa Civil sobre enxurradas, deslizamentos, plano familiar de prevenção contra enchentes; orientações sobre a utilização da internet com segurança, segundo normas do Ministério Público; bullying; educação fiscal; posse responsável de animais e a Pesquisa na Biblioteca Escolar.

Colaboração SME Blumenau

